



“JUIZ DE FORA RUMO À EXCELÊNCIA”

PROGRAMA DE GOVERNO

2021 – 2024

MARCO FELÍCIO

**PARTIDO RENOVADOR
TRABALHISTA BRASILEIRO**

Juiz de Fora, 25 de setembro de 2020

SUMÁRIO

1	MENSAGEM DO CANDIDATO (GENERAL MARCO FELÍCIO)	3
2	INTRODUÇÃO	4
3	PLANO ESTRATÉGICO DE UMA CIDADE NO RUMO DA EXCELÊNCIA	5
4	PILARES ESTRATÉGICOS (OS PASSOS PARA A EXCELÊNCIA)	6
4.1	EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA	6
4.2	SAÚDE E BEM-ESTAR.....	6
4.3	EDUCAÇÃO	8
4.4	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO.....	10
4.5	INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA	11
4.5.1	<i>Mobilidade Urbana</i>	11
4.5.2	<i>Infraestrutura</i>	12
4.5.3	<i>Periferias</i>	13
4.6	ORDEM PÚBLICA.....	13

1 MENSAGEM DO CANDIDATO (GENERAL MARCO FELÍCIO)

Após uma vida inteira dedicada ao meu País, percebo que os mesmos desafios, em forma de ideologias esdrúxulas e o abandono, principalmente pelos mais jovens, de valores até então perenes, voltam como fantasmas do passado, tornando esgarçado o tecido da Sociedade e colocando em risco o sentimento Pátrio, a unidade nacional e até mesmo a Soberania da Nação, transformando o futuro do País em algo incerto e perigoso.

Assim, a Pátria está em perigo, assolada pela corrupção e por todo tipo de desmandos, permeando elites e imprensa, que se revelam não patrióticas e contrárias aos interesses nacionais. Os poderes da República encontram-se em desarmonia e se servem de uma democracia enfraquecida, contribuindo para o agravamento da crise socioeconômica, que envolve a Nação, apresentando alto déficit fiscal, altas taxas de desemprego, desalento e conflitos sociopolíticos. **O País** está à beira da falência, pois, ainda envolto em pandemia, sem se saber o quando de seu fim, e com necessidade premente de apoiar, material e financeiramente os Estados e a população carente com sua força de trabalho. Esta, ainda, em estado precário. Tais irresponsáveis, e não patrióticos segmentos, ideologizados, fazem dura e criminosa oposição, dificultando a governança inerente ao Presidente da República o qual se esforça para recolocar o Brasil nos trilhos e levá-lo ao destino que a maioria da Nação almeja: da ordem e do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico.

Nem mesmo o mais medíocre dos indivíduos poderia negar que o Brasil enfrentou grave e desastrosa crise de cunho moral, ético e cívico. Ela é a base da mais grave crise política, psicossocial e econômico-financeira de todos os tempos, criada por uma quadrilha criminosa, capitaneada pelo então presidente Lula e por asseclas políticos e empresários, grupo que, comprovadamente, estendeu seus tentáculos por outros países, nos quais houve muitas condenações e prisões, inclusive de presidentes.

Sabemos que, ainda, existem “soldados” valorosos que dariam a vida pela Nação, se necessário for, de acordo com o juramento que fizeram perante a Bandeira Nacional. Embora na Reserva, sou um deles. Assim, não me arrependo de ter participado dos rumos tomados pelo nosso País, em 31 de Março de 1964, pois, sem as ações enérgicas, implementadas pelos governos militares, respondendo às inquietudes da Nação, não estaríamos, hoje, desfrutando da plena Liberdade existente e não estaríamos entre as 10 maiores economias do mundo, sendo verdadeiro celeiro de alimentos para grande parte do mundo.

O que enfrentamos, com sucesso no passado, foi concretizado claramente, ao longo do tempo, em diversos países do mundo e, como se não bastasse, hoje, a América Latina e o Brasil, especialmente, são os alvos atuais de insanos ideologizados e, principalmente, de marxistas, leninistas, gramscistas e bolivarianos na contramão da História.

Não resta dúvida que operações da Lava Jato – conduzidas principalmente pelo ex-juiz Sérgio Moro – expuseram o extenso câncer que arruinava à Nação ao condenar e prender dezenas de bandidos, incluso o chefe, Lula, despertando desejo de transformações políticas radicais na maior parte da população e, paralelamente, mudanças que possam soerguer um País quase falido e com tecido social rompido. O desejo e a necessidade de tais mudanças foram os motivos fundamentais pelos quais Bolsonaro foi levado à Presidência.

Por outro lado, a ilegitimidade dos Poderes institucionais cresce com a revelação continuada de crimes, atuais e antigos, cometidos por seus integrantes, traduzindo conchavos e posturas inaceitáveis. O presidente, apesar do que ocorre, tem repetido que age e agirá de acordo com a Constituição. Verdadeira ilusão que não se coaduna com um homem com experiência de mais de 30 anos no Congresso, este já caracterizado pela velha política e por corrupção e conchavos contrários à Nação. Pois, a audácia dos maus se alimenta da leniência dos bons!

2 INTRODUÇÃO

Hoje, vivemos em uma cidade cuja população, em sua maioria, é saudosa do seu passado, triste em relação ao seu presente e pouco esperançosa em relação ao seu futuro. Foram anos de descaso, corrupção e todo tipo de mau uso da máquina pública municipal, a qual, atualmente, em poucas áreas consegue prestar um serviço adequado à população, quando o correto seria a utilização de uma gestão da EXCELÊNCIA sob todos os aspectos.

Tal situação, agregada à crise nacional, delineada acima, levou a população, de forma geral, à descrença na Política e nos políticos, que ao longo de diversas administrações, levaram a “Princesa de Minas” a se tornar um município degradado e que não oferece à grande parte de seus habitantes, em todas as faixas etárias, boa qualidade de vida.

Não nos enganemos em relação aos responsáveis: o Poder Público Municipal foi o grande agente da decadência da cidade, principalmente na figura dos agentes políticos que, como se não bastasse o descaso dos mesmos pelos interesses da população, em muitas ocasiões, foram agentes ativos e negativos pela má gestão adotada e implementada.

Falemos, também, do presente. O desafio é grande pois nossos jovens não podem mais esperar oportunidades que a cidade deixou de fornecer há muito tempo. Nossa população, principalmente a carente, não pode mais esperar boa assistência em saúde e saneamento básico, causa de doenças variadas, ensino de qualidade, transporte urbano e segurança pública.

Chega a ser impressionante que uma cidade com uma Universidade Pública Federal, bem como uma série de outros espaços educacionais públicos e privados, não consiga ser um polo de crescimento e desenvolvimento econômico. Certamente as escolhas políticas feitas nas últimas décadas foram determinantes para o agravamento desse quadro.

Não existe uma resposta simples para os questionamentos acima, mas uma primeira podemos fornecer desde já: nada mudará se mantivermos as mesmas práticas e principalmente as mesmas pessoas e grupos políticos. Se não renovarmos os agentes públicos, enxugarmos a máquina pública, investirmos o dinheiro público corretamente, principalmente em saúde, educação e infraestrutura e dermos espaço a novas tecnologias, o nosso futuro se manterá ligado umbilicalmente ao atraso.

Por outro lado, uma pessoa apenas bem-intencionada não será suficiente para solucionar os problemas da cidade. Precisamos de um gestor público com experiência e que ao mesmo tempo rejeite qualquer tipo de ligação com a velha política e suas práticas. Esse binômio, competência e caráter, é a única saída possível para nossa cidade.

Assim, convidado a disputar a Prefeitura de Juiz de Fora, aceitei tendo em vista o quanto prezo esta cidade. Aqui, nasceram dois filhos e dois netos, aqui moro há bastante tempo. E como homem que gosta de enfrentar desafios, já que os enfrento desde que nasci, com sucesso, candidatei-me a eleição.

3 PLANO ESTRATÉGICO DE UMA CIDADE NO RUMO DA EXCELÊNCIA

Dado os impactos causados pela Pandemia do COVID-19 no ano corrente, Juiz de Fora precisará de um olhar atento não só para seus problemas estruturais e crônicos, como os buracos pelas ruas da cidade e os congestionamentos, mas também às consequências deixadas pelas ações de combate ao vírus, como o desemprego, aumento da evasão escolar, adiamento dos procedimentos eletivos de saúde, redução da capacidade da prefeitura em investir devido à queda da arrecadação e o fechamento das empresas.

As propostas abaixo apresentadas levarão em conta o cenário atual da nossa cidade e serão estruturadas em **6 Pilares Estratégicos**. Para cada pilar, serão destacados os respectivos Projetos Estruturantes, em uma visão de curto, médio e longo prazo, que serão a base de nossa gestão:

- Excelência na Gestão Pública;
- Saúde e Bem-estar;
- Educação;
- Desenvolvimento Socioeconômico;
- Infraestrutura e Mobilidade Urbana;
- Ordem Pública.

Essas propostas marcam o resultado da primeira etapa do planejamento “Juiz de Fora rumo à Excelência”, que será incrementada ao longo da gestão, sempre com a participação da sociedade, e estará baseada em 6 diretrizes:

- **Planejamento:** um processo de constante planejamento, envolvendo as diversas secretarias da PJJ, estará presente em nossa gestão. Estaremos sempre à frente dos problemas através de estratégias pré-definidas, para que as mesmas sejam implementadas tão logo o problema se apresente.
- **Transparência:** tão necessária na atualidade em que a consciência e o fortalecimento do cidadão perante o poder público são cada vez mais presentes. Por isso, faremos um governo aberto e próximo ao cidadão, onde ele será convidado a entender e participar das decisões da administração municipal.
- **Transversalidade:** garantir a sinergia entre as Secretarias e demais órgãos da Administração Municipal, promovendo uma integração efetiva entre as ações governamentais. Nunca um problema da comunidade estará relacionado a apenas um setor, por isso os planos estruturais deverão ser debatidos por toda estrutura da Prefeitura.
- **Tecnologia:** utilizar as mais diversas tecnologias disponíveis para a melhoria e integração de processos internos e atendimento à sociedade, buscando maior agilidade, acesso à informação e confiabilidade dos serviços prestados ao cidadão.
- **Inovação e criatividade:** fator essencial em momentos de escassez de recursos, tanto financeiros quanto humanos, o que obriga o gestor público a ser criativo e atuante para solucionar demandas cada vez maiores e mais complexas. Não se chega a resultados diferentes aplicando-se sempre os mesmos métodos. Por isso é urgente a adoção de novas práticas de gestão pública, que levem em consideração que o mais importante para uma administração é que ela seja, antes de tudo, efetiva.
- **Sustentabilidade:** atender às necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem suas próprias necessidades em todos os seus desdobramentos: ambiental e ecológico, empresarial, social e econômico.

4 PILARES ESTRATÉGICOS (OS PASSOS PARA A EXCELÊNCIA)

4.1 EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

As administrações públicas nos municípios brasileiros, via de regra, são marcadas pela ineficiência na gestão das suas receitas e gastos, que acabam por minar a capacidade de realização dos governos, gerando para a população a sensação de frustração e insatisfação com a destinação de seus tributos.

Para os próximos anos, propomos uma ampla revisão na forma de se planejar e executar as políticas públicas na PJJ, direcionando recursos físicos e financeiros para o que é de fato prioritário, sempre ouvindo a sociedade, com transparência e gestão eficaz das receitas e despesas, eliminando desperdícios e garantindo que os tributos sejam transformados em benefícios reais para os juiz-de-foranos.

O Servidor Público deve ser sempre encarado como o principal instrumento de realização de políticas públicas. Sem ele, nada do que se planeja será concretizado. Daí a importância de termos profissionais periodicamente capacitados e engajados com a causa pública, materializando as estratégias em benefícios reais para a sociedade. Contudo, em Juiz de Fora, essa realidade parece distante.

A busca do entendimento com os servidores e do atendimento às suas reivindicações não pode, porém, conflitar com os interesses dos cidadãos, que cada vez mais exigem menos gastos de custeio e mais resultados da Administração Pública, uma vez que já suportam uma alta carga de impostos e recebem em contrapartida serviços públicos precários e de baixa qualidade.

Cinco principais propostas:

1 - Implantar uma gestão administrativa moderna, transparente e eficaz, com valorização dos Servidores Públicos, construindo uma administração baseada na ética, na responsabilidade, no preparo técnico, no conhecimento de objetivos e metas, tendo em vista a austeridade dos gastos públicos, promovendo uma relação de confiança entre o governo municipal e a sociedade.

2 - Realizar serviço de auditoria externa na Prefeitura para conferência de “*compliance*” em todos os contratos vigentes.

3 - Reestruturar o sistema de Previdência própria do município.

4 - **Profissionalizar a gestão** tornando-a mais eficaz, eficiente e transparente. A escolha dos gestores das secretarias e dos cargos estratégicos será de pessoas com especialização/qualificação técnica na sua área. Além disso, o vice-prefeito será responsável pela realização de auditorias internas periódicas nas secretarias.

5 - Proibir o uso de termos relacionados às ideologias esdrúxulas como “**Ideologia de Gênero**” em documentos oficiais do município.

4.2 SAÚDE E BEM-ESTAR

A Saúde é um direito constitucional assegurado à toda população do município, é o bem maior de qualquer pessoa. A Secretaria de Saúde é responsável por planejar, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município, compreendendo tanto o cuidado ambulatorial, quanto o hospitalar.

Programa de Governo - “Juiz de Fora rumo à Excelência”

Também está em suas atribuições planejar, desenvolver e orientar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica. Propiciar Saúde à população implica uma série de ações de promoção, tratamento e prevenção de doenças, de forma universal, integral e equânime.

Hoje, a Saúde é a área mais crítica da atual Administração Municipal, sendo o pior município da microrregião de Juiz de Fora, no indicador de cobertura estratégia saúde da família, sofrendo com atendimento precário, estrutura inadequada, falta de profissionais, filas nas unidades de atendimento, equipamentos inoperantes e insuficientes, demora para agendamento e realização de consultas e exames, desabastecimento de medicamentos e insumos, dentre outras mazelas.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como uma conquista importante do cidadão brasileiro, sobretudo por sua acessibilidade gratuita e universal, porém as limitações para o seu financiamento pela União, os estados e os municípios, assim como a complexidade da sua gestão persistem como causas de inúmeros problemas que afetam diretamente a qualidade dos serviços prestados à população.

O Sistema Público de Saúde é um campo permanente de insatisfação, tanto de profissionais e instituições de Saúde, quanto dos usuários. Isto se deve às ações de Saúde pública incipientes, controle epidemiológico vulnerável, Atenção Básica sobrecarregada e sem a devida prioridade, além da capacidade de atendimento da Média e Alta Complexidade aquém da demanda. Sendo uma fonte até aqui inesgotável de crises, que exigem a máxima atenção e prioridade dos gestores públicos.

Além disso, cada vez mais usuários recorrem às vias judiciais para o acesso à procedimentos, serviços e medicamentos que não são disponibilizados pelo SUS ou não estão disponíveis para pronto atendimento (judicialização da saúde), o que afeta o planejamento e a gestão dos recursos do município.

Destaca-se ainda que Juiz de Fora é hoje referência em Saúde para muitos municípios mineiros, sobretudo da Região da Zona da Mata, recebendo pacientes dessas cidades em sua Rede Pública. Contudo, isso acaba por desestabilizar todo o Sistema uma vez que, além de pensar a demanda local, precisa prever e atender essa demanda flutuante das cidades vizinhas.

A atual crise ocasionada pela pandemia do COVID-19 expõe algumas lacunas na gestão da saúde. Em situações emergenciais como esta, são necessárias ações de alto impacto e rápida implementação para conter a tendência de agravamento do problema, como grandes mobilizações de voluntários, doações, montagem de instalações provisórias e compras emergenciais de equipamentos e medicamentos. Porém, estas ações, além de terem grandes custos, por não serem devidamente planejadas e não seguirem os mesmos protocolos de uma situação normal, também não eliminam a causa raiz do problema: as estruturas e os processos estabelecidos para a contenção da anomalia são desfeitos tão logo esta deixa de existir ou tem seu impacto reduzido.

Soma-se a isso o quadro de condições estruturais de urbanização, saneamento básico e moradia precárias, que favorecem à incidência significativa de doenças que já deveriam estar erradicadas ou sob pleno controle, além de surtos recorrentes de Dengue, Zika vírus e Chikungunya, por exemplo.

Por isso, a melhor forma de se preparar para essas situações emergenciais é através da estruturação de um processo constante de planejamento e melhoria contínua da gestão integrada da saúde do município.

Dez principais propostas:

1 - Adotar a estratégia de Gestão da Saúde através de **Consórcios Públicos** com os municípios vizinhos, otimizando recursos da Saúde na região e oferecendo melhores condições aos cidadãos de cidades

Programa de Governo - “Juiz de Fora rumo à Excelência”

vizinhas que precisam usar o sistema de saúde de Juiz de Fora, tornando o município em um polo regional da Saúde.

2 - Implantar a utilização do **Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)**, tornando sua utilização obrigatória, e utilizando suas funcionalidades para auxiliar na ampliação dos indicadores de vacinação infantil, pré-natal, exames de rotina, na estratégia de Saúde da Família e na Regulação.

3 - **Revisar os processos e procedimentos** com foco em celeridade, redução de retrabalho e desperdícios, com o objetivo de aperfeiçoar e padronizar os processos, gerar melhorias em trâmites que tenham impacto no combate às situações de saúde pública, de forma preventiva.

4 - Trabalharemos no sentido da conclusão das obras do **Hospital Regional** bem como para integrar à rede municipal o **Hospital Universitário**.

5 - Implementar programas que utilizem ferramentas de **interação virtual** para promover o bem-estar e a saúde da população, assim como consultas virtuais com especialistas, atividades físicas *on-line* para todas as idades, interação com psicólogos e aulas de aperfeiçoamento de habilidades e capacitação profissional.

6 - Aperfeiçoar a gestão do dia a dia nas unidades de saúde, para promover melhorias na qualidade do atendimento à população, redução de filas, seja em atendimento de rotina ou atendimentos eletivos.

7 - Promover ações de monitoramento, controle, avaliação, regulação e informação em saúde, com foco no fortalecimento da gestão, subsidiando o processo de tomada de decisão e contribuindo para a sustentabilidade do SUS.

8 - Fortalecer ações de promoção à saúde e bem-estar, através da melhor utilização dos espaços públicos da cidade, revitalizando parques, praças, academias ao ar livre e quadras públicas, incentivando a prática de atividades físicas.

9 - Implementar novos programas focados na terceira idade, como a capacitação de profissionais cuidadores, programas de exercício utilizando espaços públicos a fim de ampliar a rede de cuidado ao idoso.

10 - Realizar atividade intensiva na Saúde para a redução das filas de espera para procedimentos de média e alta complexidade (utilização de vagas ociosas do sistema privado em horários alternativos para toda a população).

4.3 EDUCAÇÃO

A Educação deve ser sempre tratada como prioridade, ao pensarmos em um governo que pretende valorizar as pessoas e apostar em um futuro mais próspero, seguro e com oportunidade para todos os cidadãos. Afinal, ela impacta diretamente em todos os outros aspectos da sociedade, desde a segurança, passando pela Saúde até o desenvolvimento econômico de um município.

O acesso à educação infantil é responsabilidade prioritária do estado e essencial para o desenvolvimento da criança, é nessa etapa que a criança começa a desenvolver habilidades sociais, cognitivas e motoras. Hoje apenas 47,71% das crianças tem acesso à educação infantil (crechê), o que impacta também na possibilidade da mãe trabalhar fora do lar.

Programa de Governo - “Juiz de Fora rumo à Excelência”

Ao analisar a qualidade do ensino fundamental de Juiz de Fora, percebe-se que o município está estagnado, nos últimos 10 anos não houve melhoria na nota do IDEB nos anos iniciais, e ao se comparar o desempenho de 2017 com 2019, verifica-se uma queda de 5 pontos percentuais e a piora do resultado em 54% das escolas municipais. Quanto aos anos finais, houve melhoria de apenas 0.2 pontos, nos últimos 10 anos, muito impactado devido à piora do resultado em 50% das escolas.

Além do resultado estar estagnado, a gestão da aplicação dos recursos de educação piorou, tomando como referência a nota média do IDEB de 2019 em JF, a prefeitura gastou cerca de R\$ 1.813,75 por ponto do IDEB, aumentando em 4,02% quando comparado a 2017, demonstrando ineficiência na gestão dos recursos da educação. A gestão financeira na educação fica atrás de cidades como Ubá, Muriaé, Lima Duarte, Matias Barbosa e Bicas.

Se durante um período normal a educação não teve a devida atenção, ao longo de 2020 ela foi gravemente impactada devido à Pandemia. As escolas municipais foram fechadas e os alunos ficaram sem aulas, não foram adotadas as aulas virtuais como em outras cidades, deixando os alunos com déficit de aprendizado, o que certamente acarretará em aumento da evasão escolar.

Devido à crise, certamente haverá migração de alunos das escolas particulares para as públicas, dessa forma, a próxima gestão precisará atender à uma maior demanda por vagas. As escolas particulares, sobretudo as infantis, também foram bastante impactadas pela crise econômica, precisando também de auxílio.

Nove principais propostas:

- 1 - Elevar a qualidade do ensino básico, buscando a excelência Rede Municipal de Ensino.
- 2 - Melhorar a gestão dos gastos na educação visando a **ampliação da oferta de vagas**, melhoria na estrutura das escolas e qualificação do corpo docente, sempre pautado no aumento da eficiência do ensino prestado.
- 3 - Estudar a viabilidade de disponibilização de vagas para os estudantes da rede pública nas instituições de ensino privadas, através da implantação do voucher educacional e redução dos impostos municipais das escolas que aderirem ao programa.
- 4 - Instituir a escola **Cívico-Militares**, inspiradas pelo modelo adotado pelo Governo Federal com ênfase nos valores da disciplina, respeito e estímulo à educação, cultura e esportes.
- 5 - Avaliar a implantação do **Programa Escola Integrada (PEI)**, com uma forte articulação entre as áreas de esporte, ciência, cultura e ensino técnico, ampliando as atividades extra- curriculares, principalmente nas regiões de maior vulnerabilidade social.
- 6 - Promover melhoria na infraestrutura das escolas, nos espaços da biblioteca, laboratórios de ciências e informática, para melhoria do ensino e possibilitar a abertura das mesmas para a comunidade
- 7 - Desenvolver e implantar **soluções tecnológicas integradas** com informações da Saúde e da Assistência Social, para melhoria do controle de frequência e notas, aumentando a relação da família com a escola, com foco na redução da evasão escolar.

Programa de Governo - “Juiz de Fora rumo à Excelência”

8 - Valorizar e capacitar os professores e gestores escolares, por meio de **formação continuada**, através de parcerias com instituições de ensino superior da cidade e melhorias nas condições de trabalho visando garantir mais segurança e capacitação para esses profissionais.

9 - Reestruturar os currículos escolares e enfatizar o ensino moral e cívico em consonância com os valores da nossa sociedade.

4.4 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

O Desenvolvimento socioeconômico de um município passa necessariamente pelo incentivo e atração de empresas, essenciais para geração e manutenção de empregos de qualidade e a consequente geração de renda para seus cidadãos.

De acordo com o IBGE, em 2017, o PIB de Juiz de Fora foi de R\$ 15,9 milhões, o 5º maior PIB do estado. A economia da cidade é fortemente centrada nos setores de serviços, comércio e indústria. Entretanto a renda per capita é de apenas R\$ 1.036, valor menor do que o salário mínimo atual.

A situação econômica do município foi muito afetada pela Pandemia, gerando milhares de desempregados em 2020. As empresas fechadas, que chegaram a 40% a mais que em 2019, impactaram na geração de riqueza do município e impactou na queda de 4,38% ou 5.9 mil empregos formais. Os setores de comércio e serviços (hotelaria e alimentação) foram os mais afetados durante a pandemia, somente eles representaram 90% da queda dos empregos formais, tornando-se necessário um foco de atuação para estes na próxima gestão.

O turismo é um eixo muito importante para a geração de riqueza e hoje é subexplorado, tendo potencial de ser destaque na região, por ligar duas metrópoles, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, sendo percurso de milhares de pessoas diariamente. A ele estão associadas as potencialidades econômicas ligadas à indústria da alta tecnologia, à cultura, ao meio ambiente e à demanda por serviços de alto valor agregado.

Sete principais propostas:

1 - Atuar para que o município tenha sua **capacidade de investimento aumentada** gerando maior número de empregos e renda, melhorando a qualidade de vida da população.

2 - Será **fomentada a instalação e o desenvolvimento de startups** de tecnologia através de parcerias com universidades/faculdades, já que a cidade possui um potencial nato para a criação de empresas de base tecnológica, contando com universidades e faculdades públicas e privadas.

3 - A cidade, embora possua grande potencial para o Turismo, com infraestrutura hoteleira moderna e abundante, serviços de qualidade e belezas naturais, gastronomia e arquitetura singular, pouco explora esse segmento. Portanto, **roteiros turísticos** serão desenvolvidos, incluindo atrações locais e das cidades circunvizinhas, transformando JF em polo turístico, cultural e gastronômico para os juiz-de-foranos, mineiros e para todo Brasil e o mundo.

4 - Regulamentar a Lei da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874) para o município de Juiz de Fora.

5 - Desenvolver o programa de **Inteligência Tributária**, visando incentivar setores de interesse do município e reduzir inadimplência.

6 - Simplificar o processo de emissão de Alvará de Funcionamento de Empreendimentos, reduzindo o prazo e a burocracia e ampliando a integração dos sistemas da prefeitura com os sistemas dos órgãos de licenciamento.

7 - Articular, juntamente com os prefeitos da Região da Zona da Mata a priorização da contratação de empresas locais para oferta de materiais e serviços para as Prefeituras.

4.5 INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

Ao longo dos últimos anos, a mobilidade urbana de Juiz de Fora vem piorando sistematicamente, impactando inclusive a saúde pública, devido ao aumento do estresse dos condutores e passageiros, e a economia do município, por causa do aumento do tempo no trânsito. Atualmente, cerca de 10% dos trabalhadores gastam mais de uma hora no deslocamento casa-trabalho, tempo este que poderia ser desfrutado com a família.

Durante os horários de pico as avenidas Rio Branco, Itamar Franco, Brasil, entre outras, ficam insustentáveis, não possuindo corredores alternativos.

A segurança no trânsito também é um grande problema, Juiz de Fora tem mais mortes no trânsito por habitante do que a capital Belo Horizonte, isso mostra um grande descaso da prefeitura atual com a gestão da sinalização e controle das ruas e avenidas.

A SETTRA, secretaria que tem a missão de administrar a mobilidade e o transporte público, precisa assumir seu papel e planejar a gestão do trânsito e do transporte da cidade, implementando soluções tecnológicas para melhoria nas condições de mobilidade urbana.

Quebrar paradigmas, investir na infraestrutura e implantar um sistema de transporte público eficiente, será uma das missões desafiadoras de quem assumir a PJJ, visto que serão necessárias obras para a melhoria do fluxo de veículos da cidade, que já deveriam ter sido executadas pelas gestões anteriores.

Investindo em Tecnologia e utilizando boas práticas de gestão, a PJJ pode avaliar todas as linhas de ônibus, os fluxos de pessoas, picos e entre picos, tempo de deslocamento casa-trabalho e a baldeação entre modais, para otimizar a alocação de ônibus nas linhas que mais demandam e elaborar interconexões municipais e intermunicipais.

Diante do cenário caótico da mobilidade urbana em JF, torna-se necessária a implementação de ações estruturais de curto, médio e longo prazo.

4.5.1 Mobilidade Urbana

Oito principais propostas:

1 - Realizar a **conexão entre diferentes modais**, colocando o transporte particular em conexão com o transporte público. Ciclovias deverão ligar as estações aos centros produtivos, ônibus circulares de pequeno porte farão a complementação do transporte público.

Programa de Governo - “Juiz de Fora rumo à Excelência”

2 - Estudar, elaborar e divulgar para a população novas possibilidades de **rotas alternativas** para interligação entre bairros, alterando o tráfego de ruas e avenidas, construindo novos acessos e melhorando a sinalização vertical e horizontal, de maneira a racionalizar caminhos, minimizar os tempos de deslocamento e gerar conforto para os usuários

3 - Aperfeiçoar o serviço de Engenharia de Trânsito e realizar estudo e promover a **sincronização** dos sinais de trânsito, assim como a eliminação de alguns em pontos de pouco fluxo de pessoas, construindo passarelas para aumentar a fluidez e/ou implantando o sinal de trânsito sob demanda (o pedestre aperta o botão quando precisa atravessar).

4 - Realizar estudo de viabilidade e articular com a MRS e o Governo Estadual e Federal, recursos para a **passagem de vagões de carga por fora do centro da cidade**, eliminando inúmeros gargalos gerados diariamente no trânsito.

5 - Articular junto aos consórcios de transporte urbano a análise e viabilidade de se inserirem **micro-ônibus** para realizar o transporte dentro dos bairros e ônibus de maior capacidade para os eixos perimetrais da cidade.

6 - Estudar a viabilidade da construção de **viadutos e mergulhões** para a transposição da linha férrea.

7 - Estudar a viabilidade de um **anel rodoviário** ligando a BR 040 à BR 267, desafogando o trânsito de veículos pesados dentro da cidade.

8 - Retirar o trânsito de veículos pesados da área central da cidade.

4.5.2 Infraestrutura

Sete principais propostas:

1 - Ampliar as ações de melhoria nas condições de saneamento básico, abastecimento de água e energia, coleta de lixo e iluminação pública.

2 - Tornar Juiz de Fora uma cidade **referência em Sustentabilidade** através do incentivo da utilização de fontes de energias renováveis, tais como a geração de energia fotovoltaica e a geração de energia através da queima de lixo.

3 - Intensificar os trabalhos de manutenção da pavimentação asfáltica da cidade, inclusive através da utilização de convênios públicos ou privados.

4 - Evoluir na **despoluição do Rio Paraibuna** e traçar planos de manutenção da qualidade da água do mesmo.

5 - Investir continuamente na **manutenção de espaços públicos**, iluminação pública, tapa buraco, poda de árvores, dentre outros serviços, aumentando o número de equipes nas regionais e ampliando a interligação entre o cidadão e a PJF, através de aplicativos de celulares como o COLAB e o CIDADE SEGURA.

6 - Realizar estudo para a implementação da **Coleta Seletiva**, buscando a parceria de empresas privadas e cooperativas de reciclagem. Realizaremos estudo relacionado ao transbordo de carga para a redução do tempo de deslocamento dos caminhões de lixo, que no momento precisam realizar longo deslocamento até o aterro sanitário, localizado em Dias Tavares, a 23km do centro da cidade.

7 - Viabilizar práticas sustentáveis nos prédios e instrumentos públicos, como a utilização de energia sustentável, coleta seletiva, redução do uso de papel, captação e reutilização de água e redução da emissão de gases poluentes.

4.5.3 Periferias

Cinco principais propostas:

1 - Ampliar o número de **Unidades Habitacionais** disponibilizadas para moradores de áreas de alto risco geológico e em condições de vulnerabilidade.

2 - Promover **concurso público** para a elaboração de novas soluções arquitetônicas de bairros com maior vulnerabilidade social, buscando novas referências e melhorias para os espaços comuns e para as habitações.

3 - Implantar, em todas as unidades habitacionais, dispositivos de coleta de lixo incentivando a reciclagem e a reutilização de resíduos.

4 - Incentivar a implementação de **cooperativas nas comunidades**, visando o aumento da renda das famílias.

5 - Implantar **sistema de alerta** nas localidades com maior risco de deslizamentos de terra.

4.6 ORDEM PÚBLICA

O pilar da Ordem Pública é hoje uma das principais preocupações dos cidadãos brasileiros, juntamente com a Saúde e Educação, representando um desafio imenso para as Administrações Municipais, sobretudo nas médias e grandes cidades.

A segurança pública é um dever do estado Brasileiro, previsto na Constituição Federal, sendo sua responsabilidade compartilhada entre o governo federal, estadual e municipal. Ela é essencial para a proteção do cidadão e do patrimônio, e acontece através das ações das diversas polícias, sendo a prefeitura responsável por ações de prevenção da violência, por meio de melhoria da infraestrutura de vigilância e iluminação pública, além de ser responsável por gerir a Guarda Municipal.

Uma cidade com infraestrutura adequada, com boas condições de desenvolvimento socioeconômico e com educação de qualidade contribui para a redução da criminalidade e na percepção de segurança pela população.

Atualmente a cidade possui alta Taxa de Homicídios com arma de fogo: 13,11 para cada 100mil habitantes. Valor mais alto do que de cidades vizinhas como Matias Barbosa e Muriaé com as taxas de 6,95 e 4,62, respectivamente. Observa-se que JF está crescendo sem os devidos cuidados relacionados à segurança.

A complexidade desse contexto requer soluções urgentes para a superação do desafio maior que é a proteção dos direitos de cidadania, especialmente entre os jovens, garantindo-lhes acesso à educação,

Programa de Governo - “Juiz de Fora rumo à Excelência”

cultura, esporte, lazer e ao mercado de trabalho de modo a afastá-los das drogas, da criminalidade e reduzir o número de mortes precoces pela violência.

Seis principais propostas:

- 1 - Elaborar o **Plano Municipal de Segurança**, visando realizar o levantamento dos principais problemas e pontos críticos de cada região de JF e desenvolver ações pontuais nas diversas regiões da cidade.
- 2 - Incrementar o **monitoramento por câmeras** das regiões priorizadas, que apresentam maiores índices de criminalidade, através de Parcerias Público Privadas.
- 3 - Equipar e capacitar a Guarda Municipal para que ela se transforme em instrumento de combate a delitos de baixo e médio potencial ofensivo, assim como proteção do patrimônio público.
- 4 - Integrar base de dados da PJF com as bases das Polícias Militar e Civil, ampliando a **inteligência da gestão de segurança pública** e atuando em conjunto na prevenção de crimes.
- 5 - Apoiar as ações da PMMG junto às escolas municipais, como o **PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas)**, retirando as crianças e os adolescentes do consumo de drogas, bem como estimulando o pessoal da reserva da PMMG a atuar como segurança das escolas públicas.
- 6 - Implantar e fortalecer Parcerias Público-Privadas para a conservação de logradouros públicos, incluindo praças públicas.